

160 ANOS MUSEU DE MARINHA



Fundado em 1863 pelo Rei D. Luís, o Museu de Marinha foi inicialmente instalado na Sala do Risco da antiga Escola Naval. Em 1936 separou-se da Escola Naval e após a incorporação da coleção Seixas foi transferido para o Palácio do Conde de Farrobo, nas Laranjeiras. No ano de 1962 dá-se a sua chegada às instalações dos Jerónimos, onde hoje se encontra. O Museu dispõe de um discurso Museológico bastante vincado no panorama dos museus portugueses, resultado da sua estreita ligação ao ambiente marítimo e de ter procurado, sempre, representar o todo nacional.

O apoio continuado da Armada, durante o seu já longo percurso, foi fundamental para a sua consolidação. A inclusão na exposição permanente das diferentes tipologias marinhas (mercante, pesca, recreio, competição e embarcações tradicionais) e de homens do Mar definiu a sua vocação e atraiu um leque alargado de público.

Doações e aquisições significativas durante o século XX e a colaboração e importantes historiadores e académicos, forjaram a coleção e a exposição.

Para além do extraordinário conjunto de modelos de navios, instrumentos de navegação, cartas náuticas, peças de armamento, fotografias, planos de navios e embarcações em tamanho real, o acervo do Museu inclui uma significativa coleção de pintura, pelo que, na comemorações dos 160 anos de existência do Museu de Marinha, afigurou-se oportuno sublinhar esta faceta, evocando um dos maiores vultos da pintura do naturalismo marítimo português, João Vaz.

O Museu de Marinha possui algumas das suas mais importantes telas que se encontram expostas ao longo da exposição permanente, representando paisagens litorais ou ribeirinhas portuguesas, embarcações tradicionais portuguesas e ainda interpretações do passado marítimo nacional.

Agradecemos aos curadores Paulo Santos e José Alexandre São Marcos e a todos os museus, instituições e particulares que cederam as suas obras, a magnífica exposição e catálogo com que esperamos ter contribuído para um melhor conhecimento e divulgação deste artista, que fixou na tela paisagens e embarcações que já fazem parte da nossa história.



Discurso de José Favinha
Comodoro
Diretor do Museu de Marinha

Mais informações:

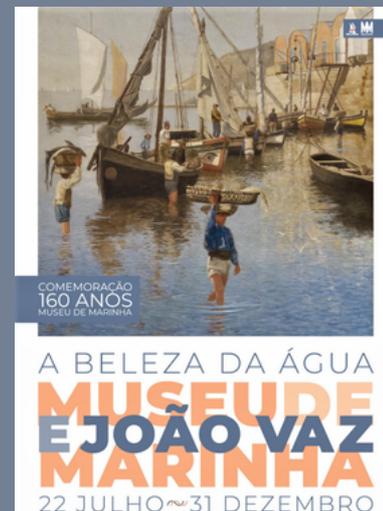
geral.museu@marinha.pt /

<https://ccm.marinha.pt/pt/museu>

A BELEZA DA ÁGUA - MUSEU DE MARINHA E JOÃO VAZ

O Museu de Marinha inaugurou, no passado dia 21 de julho, uma exposição temporária que homenageia o pintor João Vaz, um dos mais insígnios pintores da sua geração, na transição do século XIX para o século XX. A cerimónia de inauguração foi presidida pelo Chefe do Estado Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional, Almirante Henrique Gouveia e Melo.

João Vaz (1859-1931), pintor naturalista, nasceu em Setúbal, e revela nas suas obras uma forte ligação ao Mar. Nas suas telas representou o país de norte a sul, marcando a ideia de um Portugal tranquilo e distante, profusamente luminoso com uma população em constante labor. Além de numerosos quadros são também de sua autoria vários trabalhos decorativos: na Sala dos Passos Perdidos, na Assembleia da República, no Museu Militar de Lisboa, na Escola Médica (NOVA Medical School), Lisboa, entre outros.



Encontra-se representado em vários museus portugueses, entre os quais, o Museu de Marinha. A coerência da sua pintura é apreciada não só pela qualidade pictórica, mas também pela atmosfera que soube captar e serenamente transmitir, correspondendo à identidade portuguesa.

Esta exposição estará patente ao público até 31 de dezembro de 2023. Venha visitar-nos!

GALERIA DE FOTOS DA INAUGURAÇÃO



<https://ccm.marinha.pt/pt/museu>



@museumarinha



geral.museu@marinha.pt